



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial | Junho de 2015



atendimento@sna.org.br

Periculosidade Gol

Empresa perde ação e tenta adiar pagamento do retroativo

SNA ganha mais um processo de periculosidade contra a Gol, dessa vez em Campo Grande (MS). Mas a companhia aérea tenta uma série de manobras para retardar o pagamento do retroativo aos aeroviários, apesar da determinação judicial. Leia a matéria e entenda o caso.

... Página 5 ...

Bases de Fortaleza e Teresina fortalecem a luta da categoria aeroviária

... Páginas 2 e 4 ...

Sindicato busca última tentativa de diálogo com SNETA no TST

... Página 5 ...

Saiba quem são os deputados que votaram a favor da PL da Terceirização

... Página 7 ...

TAP ME chantageia trabalhadores para diminuir custo com vale transporte

... Página 8 ...

Irregularidades na eleição da CIPA podem custar R\$ 1 milhão para a TAM/AL

... Página 5 ...

Delegado de Teresina fala sobre recente desenvolvimento da subsede



Foto: Cláudia Fonseca

Agente de rampa na TAM, Josimar dos Santos Sousa foi eleito delegado da subsede de Teresina do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários) em setembro de 2014. Apesar de pouco tempo de trabalho sindical, ele já promoveu grandes realizações para a categoria, que extrapolam o âmbito profissional. Além da organização de algumas confraternizações, Josimar implementou o torneio de futebol gratuito para os sócios, que acontece uma vez por semana. Também iniciou um processo de busca de parcerias com empresas conveniadas, que vão garantir descontos para os trabalhadores em serviços relacionados à educação, saúde e lazer. “Nada disso existia aqui em Teresina, até começarmos a receber a visita do presidente

do SNA, Luiz Pará. Nosso primeiro contato com o Sindicato foi durante a convocação para assembleia de aprovação do acordo de pagamento do retroativo de periculosidade com a TAM. Logo depois disso, tentaram fundar um Sindicato Pirata aqui em Teresina, e o Pará nos pediu ajuda para organizar uma assembleia com os trabalhadores e impedir que isso acontecesse”, conta.

Não demorou muito para que Josimar fosse eleito representante local da entidade. Hoje, ele é procurando com frequência por aeroaviários e aeroaviárias que enfrentam problemas em suas empresas e precisam de orientação. O delegado também representa o SNA nos encontros semanais da executiva da CUT (Central Única dos Trabalhadores) no Piauí. Já participou de várias mobilizações em apoio a outros Sindicatos Cutistas e atua em atividades promovidas contra a implementação da PL 4330 da Terceirização.

“É importante nossa união com outros Sindicatos Cutistas para fortalecermos a luta. Mas, mais importante ainda, é a união da categoria aeroaviária, única capaz de fortalecer esse Sindicato e possibilitar que nossa atividade continue sendo

realizada com esforço e seriedade”, avalia Josimar. O delegado recém-eleito deseja dar continuidade ao trabalho de lutas e conquistas realizado pelo SNA em seus mais de 70 anos de existência. E pelo visto, tem se saído muito bem.

Futebol semanal em Teresina

A direção do SNA promove, semanalmente, futebol gratuito para seus sócios em Teresina. Para participar o aeroaviário apenas precisa comparecer com a chuteira.

Local: Assinfra - Associação de Servidores da Infraero de Teresina

Endereço: Praça Santos Dumont, Aeroporto

Dias: Sextas-feiras

Horário: 19h às 21h

Organização SNA

Nicodemus Vieira de Sousa (TAM)
(86) 8834-6050

Josimar dos Santos Sousa (TAM)
(86) 8882-4354/ (86) 9556-4373

SNA participa de II Encontro de Comunicação da CUT/PI



Foto: Direção CUT

Josimar Sousa, dirigente do SNA, junto com Paulo Bezerra e Nubia Lopes, respectivamente presidente e secretária de formação da CUT/Piauí

Delegado sindical de Teresina, Josimar dos Santos Sousa, representa SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários) no II Encontro Estadual da Comunicação da CUT (Central Única dos Trabalhadores) de Piauí. A atividade foi realizada no auditório da Central, no dia 22 de maio. Participaram do evento dirigentes sindicais, secretários e assessores de comunicação dos sindicatos cutistas da região.

O tema “Derrubando as barreiras da Comunicação Sindical” contou com os palestrantes Rosane Bertotti (Secretária Nacional de Comunicação da CUT Nacional), Eduardo Guimarães (Autor e mantenedor do blog Cidadania), Renato Rovai (Jornalista

e editor da revista Fórum) e Socorro Silva (Assessora de Comunicação da CUT/PI).

Para Josimar Sousa, delegado do SNA, é de suma importância a representação da entidade em encontros organizados pela CUT, como forma de criar laços que fortaleçam o relacionamento com outrossindicatos dos trabalhadores. “Sem contar que a possibilidade de adquirir conhecimento e obter esclarecimentos sobre um assunto tão importante como o processo de comunicação sindical é inspirador. Espero participar de outras atividades e me inteirar de todas as pautas abordadas nesses eventos”, declara.

1º de maio

Comemoração do dia do Trabalhador



Aracaju



Curitiba



Campo Grande



Fortaleza



Macaé



Juazeiro do Norte

Fotos: Direção SNA

TEVE CHURRASCO. TEVE BEBIDA. MAS TAMBÉM TEVE DEBATE POLÍTICO.

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) comemorou o Dia do Trabalho em suas bases espalhadas pelo Brasil, em diferentes datas ao longo do mês de maio. Cada subsede realizou uma atividade diferente. De sorteio de brindes e jantares em conhecidos restaurantes da região, até futebol, churrasco e bebida liberada ao som de muito samba, a satisfação da categoria foi geral. Mas uma coisa não poderia ter faltado em meio a toda essa festa. Dirigentes sindicais aproveitaram o encontro para debater política com associados.

Em Macaé, a principal pauta foi a realização de uma possível greve no setor de Táxi Aéreo, já que até hoje

um acordo para a atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) ainda não foi fechado com o SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo). As empresas insistem em oferecer 0% de reajuste salarial. Em Fortaleza, o trabalho de base com a categoria foi estendido até o dia seguinte em diferentes empresas do Aeroporto Internacional Pinto Martins.

Também houve a satisfação pelo reconhecimento do trabalho e sensação de dever cumprido. O diretor da subsede de Curitiba, Leonides França, que organizou sorteio de brindes da Boticário e jantares em dois diferentes restaurantes, afirma

que mesmo os profissionais que não foram contemplados estavam felizes pelo simples fato de o Sindicato ter lembrado deles. “Posso garantir que estavam todos muito contentes pela festa no momento do sorteio. Isso me agradou profundamente e me senti premiado pelo nosso trabalho”, declara, emocionado.

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO

As comemorações de 1º de Maio deram um gás ao projeto de reintegração das bases, implementado pelo atual presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará, logo após a sua posse. Em companhia de outros membros

da direção nacional, ele adotou como prática a viagem pelo Brasil para conversar com a categoria sobre o trabalho realizado pelo Sindicato, esclarecer as principais cláusulas da CCT, se inteirar sobre os problemas enfrentados em cada região e manter trabalhadores informados sobre particularidades do setor. Essa foi a melhor maneira encontrada para atender as necessidades dos aeroviários e aeroviárias, de acordo com a sua região de atuação.

Trabalhadores e trabalhadoras têm o direito à descanso e lazer. Mas o debate político não pode, nunca, ser deixado de lado. Esse é o foco da atual gestão do SNA.

Diretor do SNA é eleito Secretário Geral da CNTTL

Foto: Marcos Vinício Costa



Nilton Motta ao lado de dirigentes da CNTTL, no dia de sua posse como Secretário Geral

Nilton Motta, diretor do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) da subsede de Porto Seguro e Secretário da pasta de Relações Intersindiciais da entidade, foi eleito secretário geral da CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística) durante o I Congresso organizado pela entidade, entre os dias 26 e 29 de abril. O evento foi realizado no Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba e contou com

a participação de mais de 70 entidades de transportes filiadas à CUT (Central Única dos Trabalhadores) em todo o Brasil.

As expectativas de Nilton nessa nova fase são grandes. “O mandato que confiaram a mim e aos demais companheiros da CNTTL deverá ser de luta intensa, no sentido de elaborar estratégias que melhorem a vida dos trabalhadores em transportes de todos os modais. E o primeiro passo será combater implacavelmente a PL 4330 da terceirização, em trâmite no senado federal”, garante. Para ele, o novo cargo também enriquece o trabalho realizado pelo SNA, já que o Sindicato tem representação à nível nacional e essa é uma forma de estreitar relações com outras entidades sindicais.

“O meu passado sempre foi lutando por melhorias das pessoas mais exploradas, foi conquistando direitos. Então, companheiros, nossa luta é grande, mas com organização de classe conseguiremos conquistar o impossível. Podem esperar que farei de tudo para unir mais ainda os trabalhadores de transportes do nosso Brasil”, declara Nilton Motta.

Direção visita bases do Sindicato no interior da Bahia

Diretores do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) realizaram trabalho de base nas bases da Bahia de Ilhéus, Vitória da Conquista e Feira de Santana, entre os dias 12 e 28 de maio. O objetivo foi eleger representantes sindicais locais, contratar uma assessoria jurídica para atendimento dos aeroviários e aeroviárias, além de buscar convênios com empresas parceiras para os sócios e sócias do Sindicato. Os dirigentes participantes dessa atividade, que faz parte do projeto de integração das bases implementado pela direção do SNA há dois anos, foram André Silva, Pedro Tavares e Fábio Machado. Todos são representantes da subsede de Salvador.

SNA realiza trabalho de base em Fortaleza

Tenda de atendimento à categoria é uma das propostas para novo projeto da subsede



Foto: Direção SNA

Diretores do Rio de Janeiro, Brasília e Campo Grande deram apoio aos dirigentes do Ceará

A ida da direção nacional do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) à subsede de Fortaleza, no mês de maio, não teve como único intuito organizar a comemoração do Dia do Trabalhador. Dirigentes sindicais aproveitaram a visita para realizar um intenso trabalho de base no dia 18 de maio. Diretores do Rio de Janeiro, Brasília e Campo Grande deram apoio aos companheiros da base do Ceará nessa atividade.

A subsede adota, no momento, um forte programa de atuação na base. Para prestar esclarecimentos à categoria e melhor atender

trabalhadores e trabalhadoras, a direção decidiu montar uma tenda no aeroporto, três vezes ao mês. Essa foi a melhor forma encontrada para estreitar laços entre Sindicato e profissionais da aviação. A subsede também promove futebol gratuito semanal para sócios e intensifica o trabalho de busca por convênios com empresas que permitam descontos especiais para sócios do SNA em serviços relacionados à saúde, educação e lazer.

CELEBRAÇÃO DO DIA DO TRABALHADOR

Em Fortaleza, a comemoração do Dia

do Trabalhador foi realizada em 17 de maio, na Associação dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. Durante todo o dia, aeroviários e aeroviárias

tiveram a oportunidade de aproveitar uma agradável comemoração com direito a churrasco e bebida liberados, muito samba e torneio de futebol.

Ares Brasil reajusta salário após reunião convocada pelo SNA

APACS (Agentes de Proteção da Aviação Civil) da Ares Brasil de Fortaleza finalmente receberam o reajuste salarial de 7%, acordado entre SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) e entidades filiadas à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) durante a última Campanha Salarial. Isso graças à reunião convocada pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) com a direção da empresa e o Superintendente local da Infraero, Wilkens Santos. O encontro ocorreu em 18 de maio, no Aeroporto Internacional Pinto Martins.

A atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) foi assinada no início do ano, mas esses profissionais apenas receberam o aumento agora, graças aos esforços empregados pelo SNA. Durante a reunião em que dirigentes sindicais fizeram uma série de denúncias contra a Ares, a Infraero intimou a prestadora de serviços a resolver todos os casos de irregularidades trabalhistas.

A edição de maio do informativo *Aeroluta* já havia publicado alguns descumprimentos da CCT cometidos pelo Ares. Entre eles, o não pagamento de domingos e feriados e de vale alimentação em caso de dobras. A direção do Sindicato vai continuar acompanhando o procedimento da terceirizada, e só vai deixar de cobrar quando todas as cláusulas da Convenção forem cumpridas. Representaram o SNA na reunião os dirigentes sindicais de Fortaleza Ariston Fernandes, Humberto Martins, Adoaldo Costa e Carlos Geison. Esse último, integrante da subsede de Brasília.

Nota de repúdio à demissão na TAM/DF

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) manifesta repúdio à demissão do supervisor da TAM de Brasília, Edmar de Sousa Filho, que ocorreu no início de maio. O funcionário, com 15 anos de casa, está há três de sua aposentadoria e foi dispensado de suas atividades sob justificativa nem um pouco convincente.

Segundo relatos, o motivo seria o atraso de mais de 15 voos, ocorridos no dia 29 de abril. Porém, nessa data, os funcionários de pista foram retirados de seu setor no horário de pico para participarem de uma reunião no Hotel Laguna, com o gestor Rovaldo Veloso. O encontro, porém, precisou ser adiado, justamente em função dos atrasos. Trabalhadores repudiam a demissão e reivindicam o retorno de Edmar às suas atividades. O gestor Rovaldo Veloso já havia sido questionado por representantes sindicais em função de sua conduta. Em uma reunião com supervisores e liderança, ele informou que os trabalhadores que colocassem a bagagem em voo errado deveriam ser punidos com advertência, o que resultaria na perda do benefício de passagens. Há casos de profissionais que não concordam que seus subordinados sofram esse tipo de castigo. A direção do SNA acredita que o gestor deve começar a rever sua política administrativa.

Impasse na criação do piso para agentes de aeroporto

Nova audiência no TST gera expectativas nos Sindicatos

Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) esperam auxílio do TST (Tribunal Superior do Trabalho) na reunião agendada para 10 de junho. A audiência de mediação, que também conta com a participação do SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas), busca definir um valor para a criação do piso dos profissionais que atuam no check-in dos aeroportos.

A última proposta do SNEA de R\$ 1.050 causou revolta nas entidades sindicais. Isso porque, em 2012, as empresas haviam

indicado um piso de R\$ 1100, que foi rejeitado pelos Sindicatos. Agora, três anos depois, eles oferecem um valor descontado em R\$ 50.

A incoerência das empresas deixou os dirigentes sindicais perplexos. Trabalhadores defendem o piso nacional de R\$ 1400 para exercerem suas atividades, que exigem uma série de qualificações profissionais. Entre elas, o conhecimento de línguas estrangeiras. A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) espera que o TST possa ajudar a encontrar uma solução para o impasse.



Empresa busca manobra para não pagar ação ganha em Mato Grosso do Sul

A Gol não quer aceitar a realidade: profissionais do setoraéreo que atuam em local próximo ao abastecimento de aeronaves têm direito ao adicional de 30% de periculosidade. A afirmação é baseada nas manobras que a empresa tem buscado para não pagar aos seus funcionários as ações coletivas ganhas pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários).

O exemplo mais recente é o de Mato Grosso do Sul.

O Sindicato ganhou o processo de periculosidade em Campo Grande, o que fez com que o juiz responsável pela ação bloqueasse o dinheiro da Gol, para pagamento do retroativo aos trabalhadores. Em vez de aceitar a determinação judicial e colocar um fim nessa novela, a empresa

conseguiu liberar o valor que estava bloqueado e adiar o pagamento.

Diferente da TAM, que buscou acordo com a categoria para o pagamento do retroativo, sob intermédio de assembleias de aprovação realizadas pela direção do SNA em todo o Brasil, a Gol não somente prefere esperar o resultado dos processos, como também tenta retardar o

pagamento após sentença favorável aos aeroviários e aeroviárias.

O departamento jurídico do SNA está tomando as medidas cabíveis para que trabalhadores de Campo Grande recebam o quanto antes o retroativo do adicional de periculosidade. O Sindicato tem ações espalhadas em todo o Brasil, cada uma em uma fase diferente de andamento.

Campanha Salarial Táxi Aéreo 2014/2015



Audiência de conciliação no TST é a última tentativa de diálogo dos SNA

A convocação de greve no setor de táxi aéreo feita pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) assustou empresas e governo. Uma audiência de conciliação foi agendada para 14 junho, no TST (Tribunal Superior do Trabalho) em Brasília. A direção do Sindicato entende que essa é a última tentativa de acordo com base no diálogo.

Caso o SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) não chegue a um consenso com os Sindicatos da FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), a convocação de greve será mantida. Trabalhadores de Táxi Aéreo reivindicam o mesmo

reajuste salarial acordado com os profissionais do setor comercial no início do ano: 7% de reposição nos salários e 8,5% nos vales refeição e alimentação. Graças a intransigência das empresas, esse percentual está muito distante do apresentado nas rodadas de negociação da Campanha Salarial 2014/2015, em que foi oferecido o valor absurdo de 0%.

A proposta do SNETA se resume a abono salarial de R\$ 720, que seria parcelado em duas vezes. A data base da categoria é em 1 de dezembro. Os Sindicatos da categoria esperam que, após seis meses, esse drama esteja próximo ao fim.

Fraude na CIPA pode custar R\$ 1 milhão à TAM de Maceió

TAM de Maceió pode ser multada em 1 milhão de reais após MPT (Ministério Público do Trabalho) de Alagoas ajuizar Ação Civil Pública contra a empresa, no início de maio. O processo é resultado de irregularidades descobertas na eleição da CIPA (Comissão Interna de Acidente de Trabalho).

A fraude foi descoberta durante a realização do relatório de fiscalização da SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego). O levantamento aponta que a empresa possuía, até aquele momento, quatro membros titulares e um membro suplente na CIPA. Porém, segundo a NR 5, o correto seriam quatro membros titulares e quatro suplentes. Rafael Gazzaneo, Procurador do Trabalho e autor da ação, entende que esse é um caso claro de total desprezo da empresa por seus funcionários e pede à justiça a multa de R\$ 1 milhão. Ainda de acordo com o MPT, o treinamento dos membros da CIPA foi de apenas oito horas, quando segundo a Norma Regulamentadora, deveria ter sido de no mínimo 20.

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) espera que a justiça seja cumprida e que a TAM entenda que seus funcionários merecem o devido respeito, atenção e comprometimento. Pena que, para que isso aconteça, seja necessária uma ação com risco de multa de R\$ 1 milhão.

“Caso a PL da terceirização seja aprovada, a representação sindical será esfacelada”



Foto: Direção Amatra5

Aeroluta – O Seminário realizado em Salvador sobre a PL da Terceirização, no dia 21 de maio, teve como título “Terceirização: Consequências e Controvérsias”. Para o senhor, quais seriam as piores consequências do projeto de lei?

Agenor Calazans - As consequências serão muitas e, ao que tudo indica, não serão boas. Vai aumentar e muito a litigiosidade. Haverá mais motivos de demandas na Justiça, envolvendo mais pessoas. O trabalhador diz que seu direito não foi cumprido, o empregador diz que a empresa contratante não honrou o pagamento devido. Teremos quase que na totalidade das ações judiciais mais de uma empresa sendo acionada pelo mesmo trabalhador.

Aeroluta – Em meio a tantas concessões, como funcionaria a atuação dos Sindicatos

representantes dos trabalhadores?

Agenor Calazans - A representação sindical será esfacelada. Atualmente, o enquadramento sindical se determina pela atividade preponderante da empresa. Pois bem, o projeto determina que o enquadramento sindical se faça conforme a atividade da empresa terceirizada. Vejamos, por exemplo, um banco de atuação em todo território nacional que opte por terceirizar todos os seus serviços. Então teremos sindicato de contadores de numerários, sindicato de classificadores de títulos bancários, sindicato de digitadores, sindicato de analistas de cadastros, sindicato de agentes de relacionamento...

Aeroluta – Quais são as principais medidas que podem ser adotadas por essas organizações para evitar que o

O magistrado Agenor Calazans da Silva Filho é Juiz Titular da 25ª Vara do Trabalho de Salvador. Ele participou do Seminário “Terceirização: Consequências e Controvérsias”, realizado na cidade, no dia 21 de maio, onde deu sua contribuição sobre o tema. Em entrevista para o Informativo Aeroluta, ele fala sobre os problemas que surgiriam com a implantação da PL da Terceirização, que já foi aprovada na Câmara e agora tramita no Senado como PLC (Projeto de Lei da Câmara) 30/15. Entre as graves consequências, Agenor Calazans cita o esfacelamento da representação sindical.

projeto de lei seja aprovado no senado?

Agenor Calazans - Mobilização deve ser a palavra de ordem. Notem, porém, que estou externando opinião, de modo que pode ser que eu não tenha razão. Pode haver entidade sindical que defenda o projeto e pode ser que os senhores Senadores apresentem justificativas para a aprovação. Entretanto, se concordam que o projeto terá efeito negativo, o que as entidades devem fazer é mobilizar as categorias, buscar diálogo com os senhores Senadores no sentido de convencê-los da nocividade do projeto.

Aeroluta – Quais são os argumentos apresentados pelos defensores do projeto para justificar a aprovação da PL?

Agenor Calazans - Os defensores do projeto afirmam que nada vai mudar para o trabalhador. Se é assim, por que não deixar como está? Os defensores do projeto dizem que precisa regular a terceirização, que não tem disciplina legal. Não, não precisa. Existe disciplina. A CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), que veda a terceirização, pois define empregador quem assalaria e dirige a prestação do serviço. Os defensores do projeto dizem que se busca maior número de empregos. Não se vê como, pois, quando muito aumentará o número de empregadores, já que o projeto permite subcontratações. Os defensores do projeto dizem que a terceirização implica mais dinamismo e maior economia sem redução do ganho do trabalhador. Como, se para a

mesma atividade haverá contratação de interposta pessoa e que, decerto, também merece ser remunerada? Essa economia somente pode vir à custa da redução salarial e da precarização do trabalho humano.

Aeroluta – Quais são as medidas que o senhor tem adotado ou apoiado para que o PLC 30/15 não seja aprovado no senado?

Agenor Calazans - Sou Juiz, mero aplicador da Lei. Tenho preocupação com o aperfeiçoamento das instituições e das relações jurídicas. Dentro dessa perspectiva, não posso e não adoto medidas tendentes à aprovação ou à desaprovação do projeto. Mas tenho conversado com colegas juizes e advogados, com representantes sindicais patronais e de trabalhadores, buscando colher e passar informações. Àqueles que me permitem conversar, tenho falado o que penso e quais os meus receios.

Aeroluta – Qual é a importância da realização de eventos como “Terceirização: Consequências e Controvérsias” para o enriquecimento do debate sobre o PLC 30/15?

Agenor Calazans - Importância grande, sem dúvida. Medida efetiva de conscientização e de mobilização. Eventos assim permitem discutir ideias e ideais. Formam-se multiplicadores que disseminam os debates e provocam melhor conhecimento pela sociedade do que se está fazendo no Congresso Nacional.

SNA participa de Seminário sobre PL da Terceirização em Salvador



Foto: Direção SNA

André Silva, diretor do SNA, apresenta posicionamento contrário à aprovação do PLC 30/15

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) da Bahia participa do Seminário “Terceirização: Consequências e Controvérsias”,

patrocinado pela Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Governo do Estado. O evento ocorreu no dia 21 de maio, no Hotel Fiesta, em Salvador, e teve entre os convidados diversas entidades além das organizações sindicais, como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e MPT (Ministério Público do Trabalho).

O objetivo do seminário foi debater o projeto de lei que regula a terceirização das atividades fins e meio das empresas, e seu impacto nas atividades de trabalho. O PL já foi aprovado na Câmara e agora tramita no Senado como PLC

(Projeto de Lei da Câmara) 30/15. Caso aprovada, a nova legislação traria sérias consequências no setor aéreo, já que as empresas terceirizadas são as principais responsáveis pelo descumprimento da CCT (Convenção Coletiva do Trabalho) dos profissionais no setor. Representaram o SNA os diretores André Silva e Pedro Tavares. André diz que a presença da direção do Sindicato é essencial nesse tipo de debate, não apenas para reafirmar o posicionamento contrário da entidade ao projeto de lei, como também para contribuir nas medidas que impeçam a precarização do trabalho.

Galeria dos Malditos

Saiba quem foram os deputados do PSDB que votaram a favor da PL 4330

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) divulga aqui as fotos de alguns dos deputados que votaram a favor do projeto de lei que regulamenta a terceirização no Brasil. As imagens são dos parlamentares filiados ao PSDB, partido com um dos maiores números de aprovação, totalizando 33 votos pelo SIM. Nas próximas edições, o Informativo *Aeroluta* vai publicar as fotos dos congressistas de outros partidos.



Shéridan RR

Silvio Torres SP

Vitor Lippi SP

Fotos: Divulgação



Alexandre Baldy GO

Alfredo Kaefer PR

Antonio Imbassahy BA

Arthur Virgílio Bisneto AM

Bonifácio de Andrada MG

Bruna Furlan SP

Bruno Araújo PE

Bruno Covas SP

Caio Narcio MG

Carlos Sampaio SP



Célio Silveira GO

Domingos Sávio MG

Eduardo Barbosa MG

Eduardo Cury SP

Fábio Sousa GO

Giuseppe Vecci GO

Izalci DF

João Castelo MA

Luiz Carlos Haully PR

Marco Tebaldi SC



Marcus Pestana MG

Miguel Haddad SP

Nelson Marchezan RS

Nilson Leitão MT

Nilson Pinto PA

Otavio Leite RJ

Paulo Abi-Ackel MG

Pedro Vilela AL

Rogério Marinho RN

Samuel Moreira SP

TAP ME Brasil chantageia funcionários para diminuir custos com vale transporte

Funcionários são obrigados a estacionar carro em área de risco, caso não desistam do benefício

Fotos: Direção SNA



Situação de abandono do estacionamento da empresa

Direção da TAP ME chantageia trabalhadores da Área Industrial, no Rio de Janeiro, com objetivo de diminuir custos. O caso é antigo, mas somente agora a denúncia foi feita à direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). Desde o início de 2014, todos os funcionários que desejarem utilizar o estacionamento da empresa devem comparecer ao setor de Recurso Humanos, com carta de renúncia ao vale transporte.

As instalações da TAP ME ficam próximas à área de risco, não aceitar os termos da empresa é se sujeitar a deixar o carro na estrada, em local onde ocorrem constantes conflitos como roubos e tiros. No período noturno a situação é ainda pior, já que a iluminação da rua é inexistente e possibilita qualquer tipo de violência nos locais onde os carros são deixados.



Funcionários estacionam carros em área de risco

Como o acesso ao local por meio de transporte público também é difícil, muitos profissionais se veem reféns da pressão psicológica imposta pela TAP ME e optam por abrir mão do benefício garantido pela legislação trabalhista. É importante lembrar que a enorme área do estacionamento, de precisamente 19.685,95 M², está abandonada e malconservada.

EMPRESA BUSCA LUCROS

Para a direção do SNA, a conduta da direção da TAP ME é uma manobra de redução de custos sob justificativa de economia, mas que no balanço da empresa é refletida em ganhos de bônus para a diretoria. E a matriz em Portugal, que não tem nenhuma sensibilidade social, embarca de olhos fechados nesse engodo.

Venda da TAP ME e precarização

A TAP ME está à venda e as duas maiores interessadas na compra são as aéreas brasileiras Avianca e Azul Linhas Aéreas. O histórico dessas companhias nunca foi favorável aos profissionais da aviação, o que faz com que os funcionários apenas possam ter como perspectiva a precarização do trabalho, após a troca de gestão da empresa.

A Avianca, do empresário Germán Efromovich, tem conduta anti-sindical. A Azul, liderada pelo agressivo empresário David Lineman, recentemente se fundiu com a Trip, agigantou, e será beneficiada com o pacote que o governo está preparando para a aviação comercial. E é a arrecadação em grandes proporções, garantida pelo subsídio do governo, que deve potencializar a viabilidade de compra da TAP ME pela Azul. Seja quem for o próximo dono, trabalhadores não devem esperar melhoras de condições de trabalho. Cada dia que passa as empresas arrumam formas diferentes de aumentar a lucratividade e diminuir a conquista dos profissionais da aviação civil. A direção do SNA convoca a categoria do Brasil e de Portugal a se manter mobilizada e atenta.

Empresas terceirizadas demitem e culpam ANAC

Nos últimos dois meses, as empresas terceirizadas Swissport e Pro Air demitiram e afastaram funcionários sob o argumento de que esses profissionais não têm ensino fundamental. Segundo as prestadoras de serviço, essa seria uma determinação da ANAC (Agência Nacional da Aviação Civil), incluída na Portaria nº 63 de 26.11.2008. Ao tomar conhecimento do ocorrido, o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) imediatamente cobrou uma posição da Agência. A surpresa foi descobrir que a Portaria em questão está sob revisão. Uma das propostas apresentadas durante audiência

pública realizada nesse ano foi, justamente, eliminar a exigência de apresentação do comprovante de conclusão do ensino fundamental para matrícula no curso de segurança de operações de solo. Ou seja, as terceirizadas, que covardemente dispensam seus profissionais, sequer tiveram o cuidado de verificar se a Portaria que mencionaram como justificativa para as demissões estaria ainda em vigor. Muitos desses trabalhadores têm entre 20 e 30 anos de atuação no setor da aviação. Mas somente agora as terceirizadas buscaram de maneira bastante oportuna efetuar as demissões.

SNA COBRA POSIÇÃO DAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

A direção do SNA já entrou em contato com o setor de Recursos Humanos da Swissport e da Pro Air, com a reivindicação de que os afastamentos e demissões sejam suspensos, em função da mudança da Portaria. Profissionais da aviação civil no Rio de Janeiro podem contar com todo o apoio desse Sindicato, que como sempre está empenhado na defesa dos interesses da categoria.

Expediente

Endereço: Av. Churchill, 97, 4º andar
Telefone: (21) 3916-2200
www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br
Presidente: Luiz da Rocha Cardoso Pará
Diretora de Imprensa: Sônia Lindo
Jornalista responsável: Cláudia Fonseca
DRT 31016 RJ

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Edição publicada em junho de 2015
Tiragem: 5000 exemplares
Gráfica: WalPrint

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo desse impresso.

